

AVALIAÇÃO DE INSETICIDAS VISANDO AO CONTROLE DA MARIPOSA ORIENTAL *Grapholita molesta* (BUSCK, 1916) (LEPIDOPTERA: TORTRICIDAE) NA CULTURA DA MACIEIRA

Marcelo Zart¹, Wagner da Roza Harter², Cristiane Muller³ Marcos Botton⁴

A mariposa oriental *Grapholita molesta* (Busck, 1916) (Lepidoptera: Tortricidae) é considerada uma das principais pragas da macieira no Brasil. Para o controle do inseto são empregados principalmente inseticidas fosforados os quais apresentam restrições de uso, principalmente devido a elevada toxicidade, reduzida seletividade aos inimigos naturais e possibilidade de deixar resíduos tóxicos nos frutos. Com o objetivo de avaliar novos inseticidas para o controle da mariposa oriental foi conduzido um experimento em pomar comercial de macieira da cultivar “Fuji” no município de Caxias do Sul, RS durante a safra 2006/2007. Os inseticidas avaliados foram: lufenuron (Match 50 CE, 100 mL /100 L); benzoato de emamectina (Proclaim 5 SG, 15 g/100 L) associado ao óleo mineral (Assist 250mL/100 L), malathion (Malathion 1000 CE, 200 mL/100 L), acetamiprid (Mospilan, 30 g/100L) e fosmet (Imidan 500 PM, 200 g/100 L) mantendo-se uma testemunha sem controle. Os inseticidas foram aplicados com o auxílio de um atomizador tratorizado num volume de calda de 750 litros por ha. As aplicações foram realizadas em 5, 19 e 30/03/2007 colhendo-se os frutos em 2/4/2007. Os frutos colhidos foram levados ao laboratório, registrando-se a presença de lagartas de *G. molesta* vivas uma semana após. Em cada repetição foram colhidos 200 frutos, totalizando 1000 frutos por tratamento. A média de dano nos frutos por tratamento foi comparada pelo teste de Tukey ($p < 0,05$) e a porcentagem da redução de danos calculada através da fórmula de Abbott (1925). Todos os inseticidas reduziram significativamente o dano em relação a testemunha sem controle que apresentou 11% de frutos danificados. Os inseticidas acetamiprid (Mospilan, 30g/100L), benzoato de emamectina (Proclaim 5 SG, 15g/100L) e lufenuron (Match 50 CE, 100 mL/100L) reduziram a infestação da *G. molesta* em 90,9; 86,4; 81,8, respectivamente, sendo equivalentes ao controle (95,5%) observado com o fosmet (Imidan 500 PM, 200 g/100L). O inseticida malathion (Malathion 1000 CE, 200 mL/100L) controlou o inseto em 72,7%. Os inseticidas acetamiprid, benzoato de emamectina e lufenuron apresentam características desejáveis para uso no manejo integrado de pragas da macieira, destacando-se a baixa toxicidade e a reduzida dose de aplicação sendo novas alternativas para o manejo de *G. molesta* na cultura.

¹ Engenheiro Agrônomo, Mestrando em Agronomia, área de concentração em Entomologia. Universidade Estadual Paulista (FCAV/UNESP), Via de acesso Paulo Donato Castellane, s/n, CEP: 14884-900, Jaboticabal, SP. E-mail: marcelo_zart@yahoo.com.br

² Engenheiro Agrônomo, Mestrando em Fitossanidade (FAEM), Universidade Federal de Pelotas (UFPel), Campus Universitário, s/n. C. Postal 354, CEP:96010-900, Pelotas, RS. E-mail: wagnerharter@gmail.com

³ Engenheiro Agrônomo, Mestranda em Entomologia Esalq-USP. Av Pádua Dias 9. 13418-900. Piracicaba, SP. crismuller@yahoo.com.br

⁴ Engenheiro Agrônomo, Dr., Pesquisador, Embrapa Uva e Vinho, Rua Livramento 515, C. Postal 130, CEP: 95700-000, Bento Gonçalves, RS. E-mail: marcos@cnpuv.embrapa.br